



MUSICOTERAPIA EM GESTANTES E NO BEBÊ DURANTE E PRÓXIMO AO PERÍODO DO PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LETÍCIA LEDO SILVA; EMANUELLY LEDO SILVA; ANA LUIZA MORALES PARRADO;
MARIA EDUARDA CASARINI DA COSTA; ANA CLÁUDIA GIESBRECHT PUGGINA

Introdução: A música pode ser utilizada como uma intervenção terapêutica para tratar a dor e induzir o relaxamento em diversas populações e cenários. A musicoterapia é uma ciência que estuda esses efeitos da música nos seres humanos e pode ser usada em várias situações como aliviadores de stress, por exemplo, no parto. Também, esse método não farmacológico tem influência próximo ao período do parto, como no pré-natal e no puerpério, além de melhorar a qualidade de vida do bebê. **Objetivos:** Identificar estudos sobre musicoterapia em gestantes e bebês durante e próximo ao período do parto. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura médica acerca da relação entre musicoterapia e parto. Realizou-se uma busca na base de dados eletrônica Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir de 3 descritores: “Música”, “Musicoterapia” e “Parto”, combinados com os booleanos “OR” e “AND”. A partir disso, encontraram-se 16 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 8 artigos de língua inglesa publicados na íntegra. **Resultados:** A utilização da música durante a gestação mostra-se eficaz na redução de parâmetros fisiológicos, como na pressão arterial e na frequência cardíaca e respiratória materna e fetal. Além disso, esse método pode auxiliar na dor do trabalho de parto, pois diminui a atividade do sistema nervoso simpático, reduzindo a ansiedade e a percepção da dor, melhorando a experiência da mãe e seu vínculo com o bebê. Já no puerpério, período em que é comum as mães sofrerem de depressão pós-parto, a musicoterapia pode auxiliar na redução de emoções negativas, diminuindo a ocorrência de sintomas psicológicos, já que aumenta os níveis de dopamina, serotonina e ocitocina. Para os bebês, segundo relatos obtidos das mães, essa prática tem um impacto positivo, pois eles parecem reconhecer e demonstrar interesse nas melodias, melhorando o sono, reduzindo as cólicas e o choro após o nascimento. **Conclusão:** A integração da música nas práticas de cuidado materno pode ser uma estratégia valiosa para melhorar a saúde, bem-estar e a experiência tanto de gestantes durante o período gestacional, parto e puerpério, quanto dos bebês ao longo dos primeiros meses de vida.

Palavras-chave: **MÚSICA; MUSICOTERAPIA; PARTO**